Percorrer uma colecção

 Podemos utilizar o ciclo for(each) para percorrer uma colecção:

```
/**
 * Média da turma
 *
 * @return um double com a média da turma
 */
public double media() {
   double tot = 0.0;

   for(Aluno a: lstAlunos)
        tot += a.getNota();

   return tot/lstAlunos.size();
}
```

```
/**
 * Quantos alunos passam?
 *
 * @return um int com n° alunos que passa
 */
public int quantosPassam() {
   int qt = 0;

   for(Aluno a: lstAlunos)
      if (a.passa()) qt++;

   return qt;
}
```

```
public boolean passa() {
    return this.nota >= Aluno.NOTA_PARA_PASSAR;
}
```

Na classe Aluno

- ... mas...
 - podemos querer parar antes do fim
 - podemos não ter acesso à posição do elemento na colecção (no caso dos conjuntos)

```
/**
 * Algum aluno passa?
 *
 * @return true se algum aluno passa
 */
public boolean alguemPassa() {
   boolean alguem = false;

   for(Aluno a: lstAlunos)
       if (a.passa())
            alguem = true;
   return alguem;
}
```

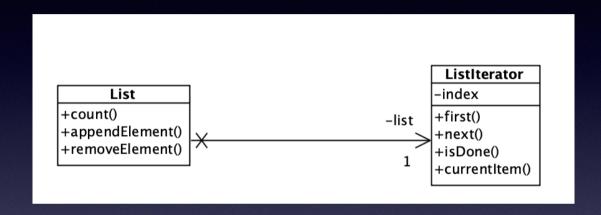
Esta solução é claramente ineficiente!

 logo, é necessário um mecanismo mais flexível para percorrer colecções

Iteradores externos

- O **Iterator** é um padrão de concepção bem conhecido e que permite providenciar uma forma de aceder aos elementos de uma colecção de objectos, sem que seja necessário saber qual a sua representação interna
 - basta para tal, que todas as coleções saibam criar um iterator!
 - não precisamos saber como tal é feito!

• Um iterador de uma lista poderia ser:



- o iterator precisa de ter mecanismos para:
 - aceder ao objecto apontado
 - avançar
 - determinar se chegou ao fim

Iterator API

Methods Modifier and Type Method and Description boolean hasNext() Returns true if the iteration has more elements. E next() Returns the next element in the iteration. void remove() Removes from the underlying collection the last element returned by this iterator (optional operation).

• Utilizando Iterators...

```
/**
  Algum aluno passa?
                                          lista de
  @return true se algum aluno passa
                                          alunos
public boolean alguemPassa() {
    boolean alguem = false;
    Iterator<Aluno> it = lstAlunos.iterator();
   Aluno a;
   while(it.hasNext() && !alguem) {
        a = it.next();
        alguem = a.passa();
    return alguem;
```

• remover alunos...

Iterator<E>

- Em resumo...
 - Todas as colecções implementam o método: Iterator<E> iterator() que cria um iterador activo sobre a colecção
 - Padrão de utilização:

```
Iterator<E> it = colecção.iterator();
E elem;

while(it.hasNext()) {
    elem = it.next();
    // fazer algo com elem
}
```

• Procurar:

```
boolean encontrado = false;
Iterator<E> it = colecção.iterator();
E elem;

while(it.hasNext() && !encontrado) {
    elem = it.next();
    if (criterio de procura sobre elem)
        encontrado = true;
}
// fazer alguma coisa com elem ou com encontrado
```

• Remover:

```
Iterator<E> it = colecção.iterator();
E elem;

while(it.hasNext()) {
    elem = it.next();
    if (criterio sobre elem)
        it.remove();
}
```

Iteradores internos

- Todas as colecções implementam o método: forEach()
 - Aceita uma função para trabalhar em todos os elementos da coleção
- É implementado com um for each...

```
default void forEach(Consumer<? super T> action) {
    Objects.requireNonNull(action);
    for (T t : this) {
        action.accept(t);
    }
}
```

Iterador externo

```
/**
 * Subir a nota a todos os alunos
 *
 * @param bonus int valor a subir.
 */
public void aguaBenta(int bonus) {
    for(Aluno a: lstAlunos)
        a.sobeNota(bonus);
}
```

Iterador interno - forEach()

```
/**
 * Subir a nota a todos os alunos
 *
 * @param bonus int valor a subir.
 */
public void aguaBenta(int bonus) {
    lstAlunos.forEach((Aluno a) -> {a.sobeNota(bonus);});
}
```

Expressões Lambda

- (Tipo p, ...) -> {corpo do método}
 - Um método anónimo, que pode ser passado como parâmetro
- Expressão pode ser simplificada:

```
/**
 * Subir a nota a todos os alunos
 *
 * @param bonus int valor a subir.
 */
public void aguaBenta(int bonus) {
    lstAlunos.forEach(a -> a.sobeNota(bonus));
}
```

Tipo de **a** é **Aluno**, uma vez que **IstAlunos** é do tipo **List<Aluno>**

Streams

- Todas as colecções implementam o método stream()
 - Streams: sequências de valores que podem ser passados numa pipeline de operações.
 - As operações alteram os valores (produzindo novas Streams ou reduzindo o valor a um só)

```
public int quantosPassam() {
    int qt = 0;

    for(Aluno a: lstAlunos)
        if (a.passa()) qt++;

    return qt;
}
```

```
public long quantosPassam() {
    return lstAlunos.stream().filter(a -> a.passa()).count();
}
```

- Colecções implementam método stream()
 - Produz uma Stream
- Alguns dos principais métodos da API de **Stream**
 - allMatch() determina se todos os elementos fazem match com o predicado fornecido
 - anyMatch() determina se algum elemento faz match
 - noneMatch() determina se nenhum elemento faz match
 - count() conta os elementos da Stream
 - filter() filtra os elementos da Stream usando um predicado
 - map() transforma os elementos da Stream usando uma função
 - collect() junta os elementos da Stream numa colecção
 - reduce() realiza uma redução (fold)
 - sorted() ordena os elementos da Stream
 - toArray() retorna um array com os elementos da Stream

• alguemPassa() - utilizando Streams...

```
/**
 * Algum aluno passa?
 *
 * @return true se algum aluno passa
 */
public boolean alguemPassa() {
    return lstAlunos.stream().anyMatch(a -> a.passa());
}
```

```
**
 * Algum aluno passa?
 *
 * @return true se algum aluno passa
 */
public boolean alguemPassa() {
   boolean alguem = false;
   Iterator<Aluno> it = lstAlunos.iterator();
   Aluno a;

   while(it.hasNext() && !alguem) {
        a = it.next();
        if (a.passa())
            alguem = true;
    }
   return alguem;
}
```

Referências a métodos

- Classe::método
 - Permitem referir um método pelo seu nome
 - Úteis nas expressões lambda
 - Objecto que recebe a mensagem está implícito no contexto

```
public boolean alguemPassa() {
    return lstAlunos.stream().anyMatch(Aluno::passa);
}
```

getLstAlunos()

```
public List<Aluno> getLstAlunos() {
    return lstAlunos.stream().map(Aluno::clone).collect(Collectors.toList());
}
```

```
public List<Aluno> getLstAlunos() {
    List<Aluno> res = new ArrayList<>();

    for(Aluno a: lstAlunos)
        res.add(a.clone());

    return res;
}
```

remover alunos utilizando Streams

mas...

```
public void removerPorNota(int nota) {
    lstAlunos.removeIf(a -> a.getNota()<nota);
}</pre>
```

```
/**
 * Remover notas mais baixas
 *
 * @param nota a nota limite
 */
public void removerPorNota(int nota) {
    Iterator<Aluno> it = lstAlunos.iterator();
    Aluno a;

    while(it.hasNext()) {
        a = it.next();
        if (a.getNota() < nota)
            it.remove();
    }
}</pre>
```

- Existem Steams específicas para os tipos primitivos
 - IntStream mapToInt(...)
 - DoubleStream mapToDouble(...)
 - ...
- Alguns dos principais métodos específicos
 - average() determina a média
 - max() determina o máximo
 - min() determina o mínimo
 - sum() determina a soma

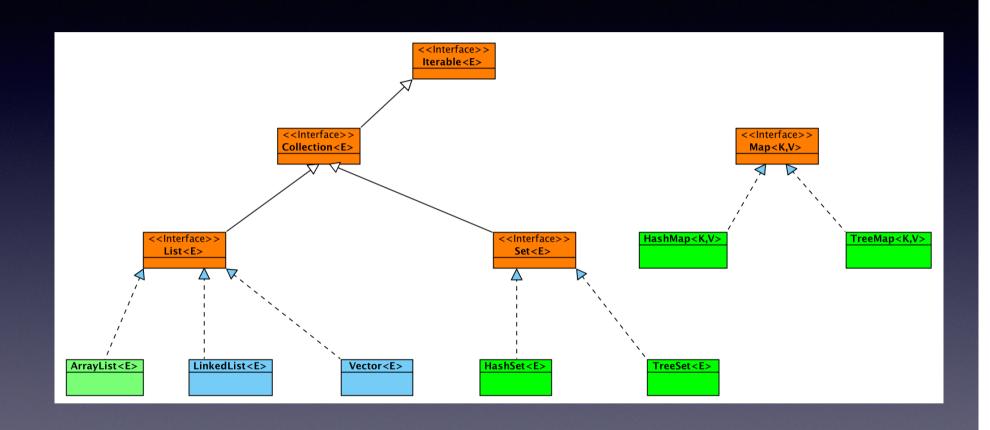
• media() - utilizando Streams...

```
public double media() {
    double tot = 0.0;

    for(Aluno a: lstAlunos)
        tot += a.getNota();

    return tot/lstAlunos.size();
}
```

Colecções e Maps



Set<E>

Adicionar elementos	boolean add(E e) boolean addAll(Collection c)
Alterar o Set	void clear() boolean remove(Object o) boolean removeAll(Collection c) boolean retainAll(Collection c) boolean removelf(Predicate p)
Consultar	boolean contains(Object o) boolean containsAll(Collection c) boolean isEmpty() int size()
Iteradores externos	Iterator <e> iterator()</e>
Iteradores internos	Stream <e> stream() void forEach(Consumer c)</e>
Outros	boolean equals(Object o) int hashCode()

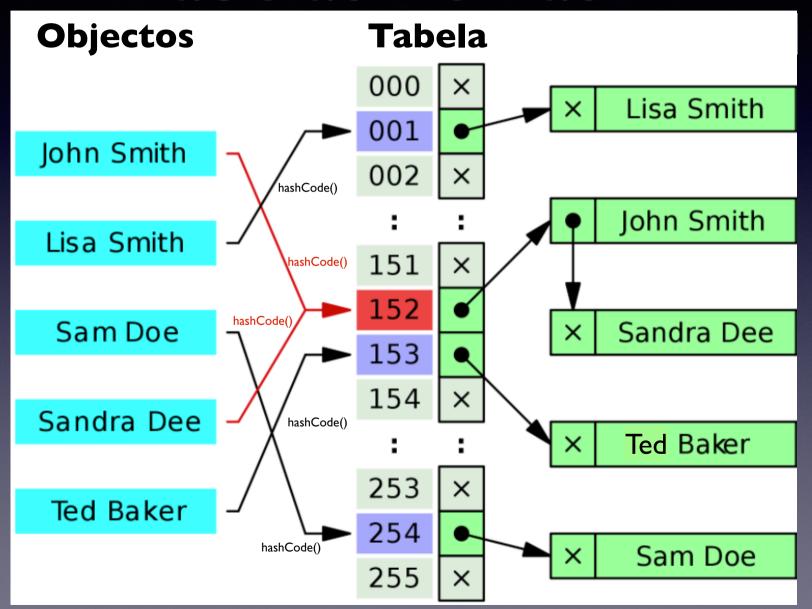
Set<E>

- Utilizar sempre que se quer garantir ausência de elementos repetidos
- O método add testa se o objecto existe
- O método contains utiliza a lógica do equals, mas não só...
- Duas implementações: HashSet<E> e
 TreeSet<E>

HashSet<E>

- Utiliza uma tabela de Hash para guardar os elementos.
- O método add calcula o valor de hash do objecto a adicionar para determinar a sua posição na estrutura de dados
- O método contains necessita de saber o valor de hash do objecto para determinar a posição em que o encontra
- Logo, não chega ter o **equals** definido
 - é necessário ter o método hashCode()

Tabelas de hash



Método hashCode()

- Sempre que se define o método **equals**, deve definir-se também o método **hashCode()**
 - objectos iguais devem ter o mesmo código de hash
- Se **hashCode()** não for definido é utilizada a implementação por omissão, logo:
 - recorre à referência do objecto
 - objectos iguais (segundo o resultado de equals) podem ter códigos diferentes!

Método hashcode()

- Exemplo
 - nome é String
 - número é int
 - nota é double

```
public int hashCode() {
   int hash = 7;
   long aux;

   hash = 31*hash + nome.hashCode();
   hash = 31*hash + numero;
   aux = Double.doubleToLongBits(nota);
   hash = 31*hash + (int)(aux^(aux >>> 32));
   return hash;
}
```

Implementar o hashcode()

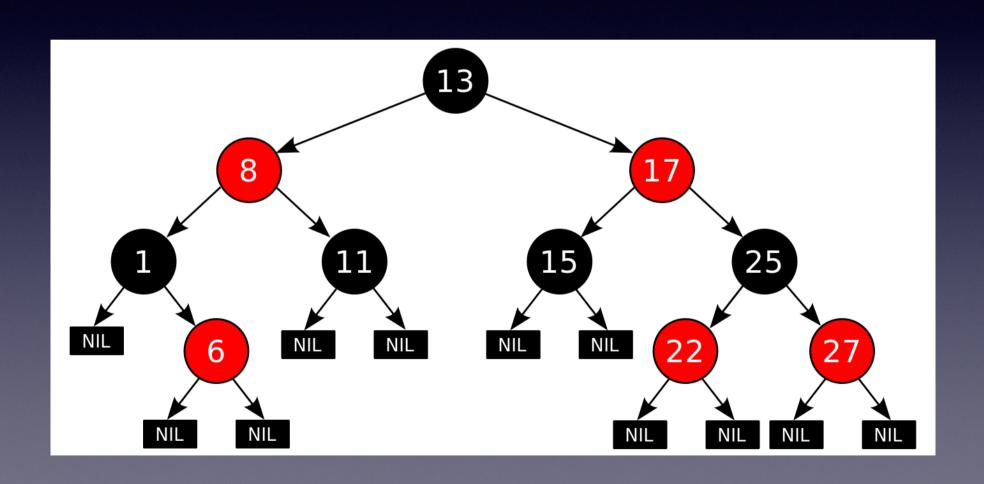
(exemplo!)

- 1. Definir **int hash** = x; //(x diferente de 0)
- 2. Calcular o código de hash de cada var. instância **v** conforme o seu tipo:
 - boolean: (v? 0: 1);
 - byte, char, short ou int: (int)v;
 - long: (int)(v ^ (v >>> 32));
 - float: Float.floatToIntBits(v);
 - double: calcular **Double.doubleToLongBits(v)** e usar a regra dos long no resultado
 - objectos: v.hashCode(), ou 0 se v == null;
 - arrays: tratar cada elemento do array como uma variável de inst.
- 3. Combinar cada um dos valores calculados acima no resultado do seguinte modo: hash = 37 * hash + valor;
- 4. return result;

TreeSet<E>

- Utiliza uma árvore binária auto-balanceada do tipo Red-Black para guardar os elementos.
- É necessário fornecer um método de comparação dos objectos
 - compareTo() na classe E
 - compare() num Comparator
- sem este método de comparação não é possível utilizar o TreeSet, a não ser para tipos de dados simples (String, Integer, etc.)

Red-black self-balancing binary search tree



Método compareTo()

- Define a ordem "natural" das instâncias de uma dada classe
- Definido como um método de instância
 - Compara o objecto receptor com outro passado como parâmetro
 - Se objectos são iguais
 - resultado: 0
 - Se objecto receptor é "maior"
 - resultado > 0 (neste caso 1)
 - Se objecto receptor é "menor"
 - resultado <0 (neste caso -1)

```
public int compareTo(Aluno a) {
   int numA = a.getNumero();
   int res;

   if (this.numero==numA)
      res = 0;
   else if (numero>numA)
      res = 1;
   else
      res = -1;
   return res;
}
```

Método compareTo()

- Classe deve implementar Comparable<T>
 - public class Aluno implements Comparable < Aluno >
- Ordem natural com base no número (versão alternativa)

```
public int compareTo(Aluno a) {
   if (this.getNumero() == a.getNumero())
     return 0;
   if (this.getNumero() > a.getNumero())
     return 1;
   return -1;
}
```

Ordem natural com base no nome

```
public int compareTo(Aluno a) {
    return this.nome.compareTo(a.getNome());
}
```

 No entanto, só pode existir uma ordem natural (um método compareTo()) em cada classe.

TreeSet<E> Construtores

- public TreeSet<E>()
 - Utiliza ordem natural de E
- public TreeSet<E>(Comparator<E> c)
 - Utiliza o comparator c para ordenar os objectos dentro do conjunto

Qualquer classe que implemente Comparator<E>

Comparator<E>

- Permitem definir diferentes critérios de ordenação
- Implementam o método int compare(E e I, E e 2)
 - Mesmas regras de compareTo aplicadas a el e e2

```
/**
 * Comparator de Aluno - ordenação por número.
 *
 * @author José Creissac Campos
 * @version 20160403
 */
import java.util.Comparator;
public class ComparatorAlunoNum implements Comparator<Aluno> {
    public int compare(Aluno a1, Aluno a2) {
        int n1 = a1.getNumero();
        int n2 = a2.getNumero();
        if (n1==n2) return 0;
        if (n1>n2) return 1;
        return -1;
    }
}
```

```
/**
 * Comparator de Aluno - ordenação por nome.
 *
 * @author José Creissac Campos
 * @version 20160403
 */
import java.util.Comparator;
public class ComparatorAlunoNome implements Comparator<Aluno> {
    public int compare(Aluno a1, Aluno a2) {
        return a1.getNome().compareTo(a2.getNome());
    }
}
```

Interfaces

- Comparable<T> e Comparator<T> são interfaces
- Interfaces definem APIs (conjunto de métodos) que as classes que as implementam devem codificar (associar um comportamento)
- Interfaces definem novos Tipos de Dados

Interfaces Comparable e Comparator



Interface Comparator <t></t>						
Method Summary						
All Methods	Static Methods	Instance Methods	Abstract Methods	Default Methods		
Modifier and Type Method and Description						
int		compare(T o1, T o2) Compares its two arguments for order.				
boolean	•	equals(Object obj) Indicates whether some other object is "equal to" this comparator.				

Comparators como expressão lambda

- Os comparators também podem ser definidos como um lambda ou como uma classe anónima.
- Ao utilizar as expressões lambda para fornecer o algoritmo de comparação evitase o trabalho de ter de criar um objecto para conter um método (neste caso o método compare)

Criação de estruturas ordenadas

 Criar um TreeSet de Aluno com ordenação por comparador

```
TreeSet<Aluno> alunos = new TreeSet<>(new ComparatorAlunoNome());
```

 Criar um TreeSet<Aluno> com a comparação dada pela ordem natural:

```
TreeSet<Aluno> turma = new TreeSet<>();
```

 Criar um TreeSet definido o comparator do mesmo na invocação (via classe anónima).
 Excessivamente complicado!

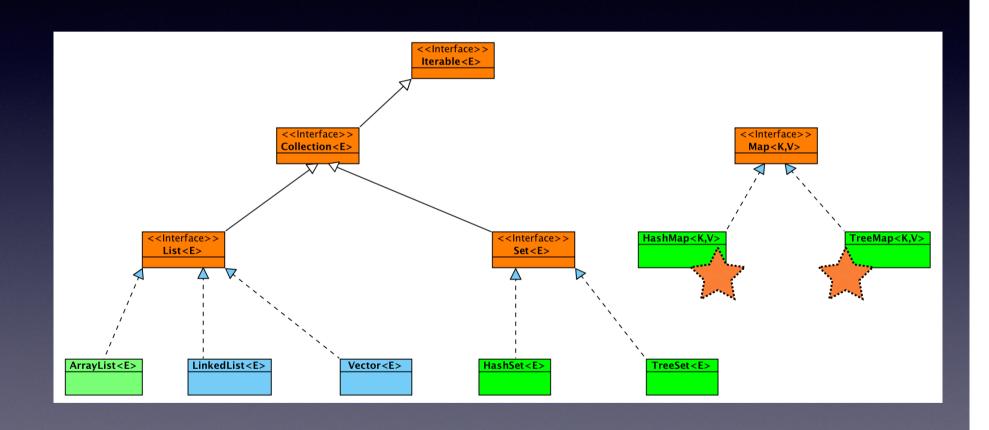
• Esta declaração corresponde a uma classe anónima interna, que não existe nas classes visíveis no projecto e só é utilizada para este parâmetro.

 Uma outra forma é recorrer a um método anónimo, escrito sob a forma de uma expressão lambda.

• ou, se quisermos reutilizar as expressões:

```
Comparator<Aluno> comparador = (a1, a2) -> a1.getNome().compareTo(a2.getNome());
TreeSet<Aluno> tutorias = new TreeSet<>(comparador);
```

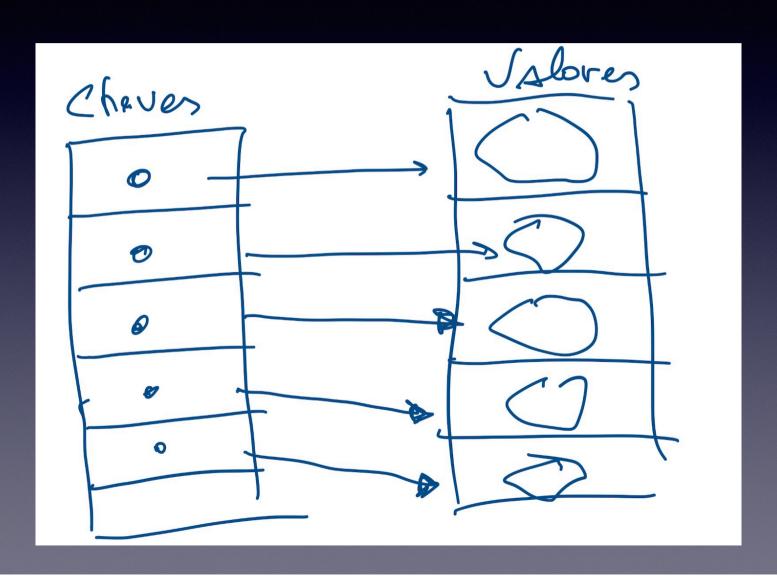
Colecções e Maps



Map<K,V>

- Quando se pretende ter uma associação de um objecto chave a um objecto valor
- Na dimensão das chaves não existem elementos repetidos (é um conjunto!)
- Duas implementações disponíveis:
 HashMap<K,V> e TreeMap<K,V>
 - aplicam-se à dimensão das chaves as considerações anteriores sobre conjuntos

Map<K,V>



Map<K,V>

Adicionar elementos	boolean put(K key,V value) boolean putAll(Map m) V putIfAbsent(K key,V value)
Alterar o Map	void clear() V remove(Object key) V replace(K key,V value) void replaceAll(BiFunction function)
Consultar	V get(Object key) V getOrDefault(Object key, V defaultValue) boolean containsKey(Object key) boolean containsValue(Object value) boolean isEmpty() int size() Set <k> keySet() Collection<v> values() Set<map.entry<k,v>> entrySet()</map.entry<k,v></v></k>
Outros	boolean equals(Object o) int hashCode()

Colecções associadas a Map<K,V>

- Set<K> keySet()
 - Conjuntos das chaves
- Collection<V> values()
 - Colecção dos valores
- Set<Map.Entry<K,V>> entrySet()
 - Conjunto dos pares chave valor

API de Map.Entry<K,V>

boolean	equals(Object o) Compares the specified object with this entry for equality.
К	<pre>getKey() Returns the key corresponding to this entry.</pre>
v	<pre>getValue() Returns the value corresponding to this entry.</pre>
int	hashCode() Returns the hash code value for this map entry.
V	<pre>setValue(V value) Replaces the value corresponding to this entry with the specified value (optional operation).</pre>